



# ALEJANDRO

## ALEJANDRO LLORET ARTISTA DA CAPA# 17

por Thayse Vasconcelos  
Fotos: Kaco Hübner

Em nossa última edição, a capa da Revista Vip Feelings Garopaba foi invadida pela obra de Alejandro Lloret, artista cubano que enriquece a arte brasileira desde sua vinda para São Paulo em 1993.

Lloret nasceu em Yaguajay, na Província de Sancti Spiritus. Vive e mora em São Paulo há 26 anos e desde 2013 possui também um ateliê em Garopaba. Chegou aqui através da esposa Carla Lloret, que tinha boas lembranças de seus verões na Guarda do Embaú: "Quando eu era guria minha família passava o verão lá, mas o tempo passou e mudou tudo. Hoje a Silveira me remete àquelas lembranças boas da Guarda", relata ela. Mestre em História da Arte, Carla também faz a curadoria da obra de Alejandro.

# ALE JAN DRO

O envolvimento dele com a arte vem desde a juventude: músico até os 12 anos, aos 13 entrou na Escola Provincial de Artes Plásticas de Villa Clara e com 15 anos iniciou seus estudos na Escola Nacional de Artes de Havana (ENA), onde ficou de 1973 até 1977. Especializou-se em pintura e desenho, disciplinas para as quais se entregou com alma: "A gente depura através do exercício, como qualquer arte manual. É uma apreciação do olhar".

Lançada em dezembro de 2018, a Capa da 17ª edição da Revista Vip foi uma invasão de verde: diferentes tons se misturando em uma fantástica floresta tropical, com palmeiras, árvores, arbustos e bromélias. Uma releitura da obra Ode ao Verde, óleo sobre tela, especialmente para nossa revista. ▶

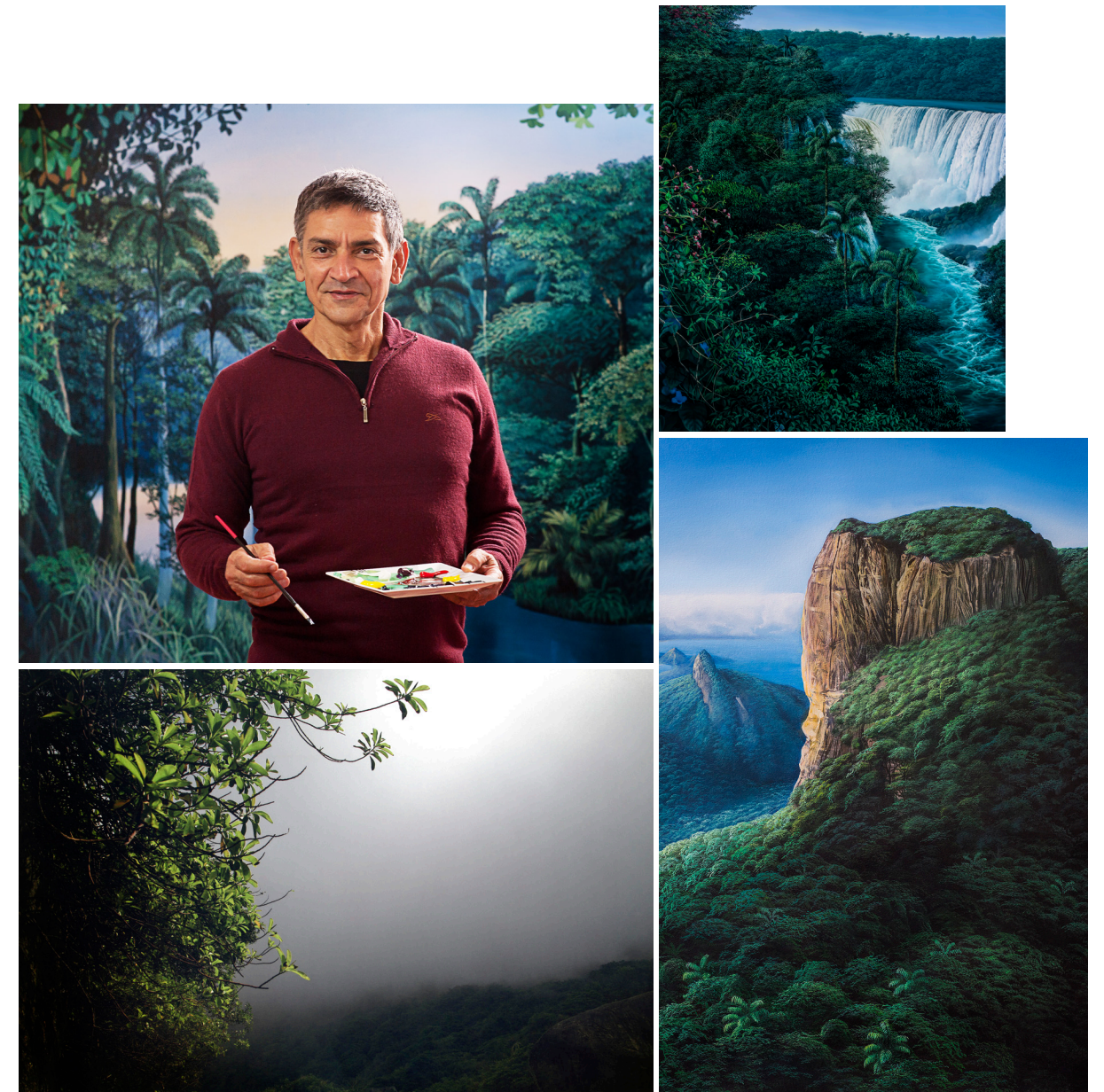




A obra original tem 2m de altura por 1,5m de largura – grandes proporções, característica do trabalho de Alejandro. Ode ao Verde faz parte da série Naturezas Pensantes, a qual Lloret vem se dedicando há quarenta anos. Uma coleção de narrativas paisagísticas que evocam a natureza em sua origem, ou seja: o artista dialoga com a corrente hiper-realista. “Ela tem tanto aprimoramento na apresentação de imagens, que parece uma fotografia”, explica o artista.

Não são retratos. São construções de lugares, sentimentos e vivências de Lloret. “Aquilo que fez parte do mundo que eu enxergo. Construção e desconstrução. São afetos e memórias. Aquilo que aconteceu, aquilo que foi visto, eu retrato agora. Eu sou uma pessoa atenta ao bioma, estou sempre observando.” As obras de Alejandro Lloret mostram essa verdade de sentimentos. Ao parar em frente a uma tela, é quase possível ouvir os barulhos que vêm de dentro da mata. ▶

FOTO À ESQUERDA: “ODE AO VERDE”, A OBRA DA CAPA DA 17ª VIP FEELINGS GAROPABA. FOTO ACIMA: ALEJANDRO LLORET CONSTRUINDO UMA NOVA PAISAGEM.



FOTOS ACIMA: EM UMA CONSTRUÇÃO ENTRE REAL E IMAGINÁRIO, AS OBRAS DE ALEJANDRO RETRATAM UMA NATUREZA ÚNICA.

Contempladas pelo mundo afora, suas obras tornaram-se objeto de desejo. O estranhamento em sua poética, envolve e intriga, desconstruindo o próprio espectador através de um encontro de espécies que naturalmente não conviveriam entre si, mas ali, na tela, harmonizam-se perfeitamente.

Segundo Carla, com suas naturezas-pensantes brasileiras, Alejandro Lloret traz para as suas florestas imaginárias elementos que se aproximam do ato fotográfico. Um diálogo entre o real e o imaginário que é construído em seus ateliês, na companhia de livros de botânica, projetos de Burt Marx, elementos da natureza e outras fontes que alimentam a sua pesquisa. ■